

## 15.0 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As informações obtidas a partir do desenvolvimento do diagnóstico ambiental permitiram o desenvolvimento de uma avaliação de impacto segura, em relação ao projeto proposto.

A conclusão da viabilidade ambiental é um tópico significativo de um EIA, principalmente quando se trata de um empreendimento do porte e da importância deste Projeto, um investimento da ordem de R\$ 8.076.500,00 de reais, voltado para a produção de 12.911.640 milhões de toneladas de minério de Ferro e 3.898.800 milhões de toneladas de Talco.

A exploração da reserva na Localidade Trindade no município de São Mamede na Paraíba visa ao suprimento da crescente demanda internacional por minério de ferro e implicará na geração de divisas, tão importantes para a Balança comercial brasileira.

As regiões que envolvem a área alvo do empreendimento são caracterizadas pela carência social e inexistência de infra-estrutura básica. Este projeto vai gerar recursos para a modernização e o desenvolvimento destas regiões.

Com a criação de empregos diretos e indiretos será imprescindível a capacitação e profissionalização de moradores da região para a adequação da frente de trabalho.

A Casa Grande Mineração conta com corpo técnico de longa experiência na extração mineral, construção pesada e logística multimodal; estes fatores são determinantes para otimização operacional da atividade. O alinhamento de esforços do corpo técnico possibilitará um ganho qualitativo e acervo técnico suficiente para a viabilização do empreendimento.

Outro aspecto a considerar, agora já vinculado ao contexto biológico refere-se à necessidade de supressão de vegetação do bioma Caatinga. Neste caso, trata-se

de uma supressão necessária para a viabilização da mineração, pois esta ocorre sobre os depósitos de minérios de formações ferríferas. Esta associação tem se apresentado como um dos casos de maior complexidade para o uso dos recursos naturais, pois envolve a necessidade de redução de um ecossistema de dimensões limitada no contexto regional e nacional. Tal ocupação se dará, exclusivamente no domínio da Zona de Mineração, perímetro apto ao desenvolvimento de tal atividade, conforme Plano de Manejo da referida unidade de conservação.

O desenvolvimento do Projeto de Extração e Beneficiamento do Minério de Ferro pode ser um marco na efetivação do desenvolvimento econômico da Meso-região do Sertão Paraibano. A nova produção Paraibana de minério de ferro posicionará esta porção do território em um patamar de grande importância para o estado em si.

Um projeto de tal competência traz novas possibilidades de modificação nos fluxos de polarização atualmente existentes, transformando cidades como São Mamede numa atração de investimentos e de população em busca de novas e melhores oportunidades.

A implantação do empreendimento criará grandes benefícios à população do município, garantindo oportunidades de profissionalização, empregos diretos e indiretos, fonte de renda estável para várias famílias e ainda a contribuição dos impostos relativos à atividade mineraria para o Município, Estado e União.

Outro aspecto relevante que marcará os próximos anos, no que diz respeito à necessidade e utilização do ferro em obras, será a demanda criada pelas obras necessárias à realização da Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, eventos mundiais que ocorreram no Brasil, além de outros diversos projetos estruturantes previstos nas diferentes regiões do país. No caso da construção civil, os noticiários já evidenciam a ascensão do mercado imobiliário nas grandes cidades.

Com relação aos impactos sobre a fauna, os resultados relacionados aos levantamentos apontam para a presença de espécies representativas dos diferentes grupos estudados junto aos domínios lindeiros à área de mineração e mesmo nesta.

Outras alterações ambientais relacionadas ao desenvolvimento da mineração não devem alterar de forma importante, não ultrapassando a fronteira imediata da ADA no que tange a suas manifestações. Tal situação deverá caracterizar a alteração da qualidade do ar, dos níveis de ruídos e vibrações e da qualidade da água. Esta última que tem efetivos controles de fluxos de sedimentos garantidos por uma série de ações ambientais que foram destacadas na caracterização do empreendimento. Os demais impactos ambientais são sempre minimizados com a adoção de práticas de controle e de mitigação muito.

Ressalta-se que tais ações envolvem acompanhamentos rotineiros e agilidade nas tomadas de decisões tanto por parte do empreendedor como por parte da administração pública envolvida na gestão do território e na qualidade de vida das pessoas.

Além disto, deve-se considerar que o empreendimento não será implantado em solos de grande aptidão agrícola, portanto, sem competir com outras atividades pelo recurso da terra e proporcionando o desenvolvimento sócio econômico tão necessário em áreas como o semi-árido Nordeste.

Recomenda-se um cuidado intensificado em todos os parâmetros ambientais apresentados, visando principalmente proteger a fauna, a flora e especialmente os recursos hídricos.

Conclui-se, desta forma, que o empreendimento é viável tecnicamente, como exposto no projeto desenvolvido, e que a viabilidade ambiental dependerá da implantação das diretrizes expostas nos estudos ambientais realizados e, sobretudo do gerenciamento ambiental, que corresponde ao acompanhamento da evolução da implementação das medidas preconizadas no presente estudo, avaliando,

periodicamente, seus efeitos/resultados e propondo, quando necessário, alterações, complementações e/ou novas ações e atividades aos planos originais.

Em síntese, o empreendimento é lucrativo, se bem administrado, com médio risco ambiental.

É o Realtório, S.M.J.

João Pessoa/PB, 09 de maio de 2012.

---

Eng. MSc. Adriano Pereira de Figueiredo

Coordenador do Projeto

CREA: 160076985-3

